

Truman disse: "Ou a carta das Nações Unidas ou nada!"

Folha Capixaba

ANO I N. 52
3 de Julho de 1945
Vitória - E. Santo

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

★ A instalação do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil será um acontecimento altamente significativo para o povo capixaba em geral

MENSAGEM DE LUIZ CARLOS PRESTES AOS COMUNISTAS DA BAHIA

"O povo que soube empenhar a melhor de suas energias num grandioso esforço de guerra, auxiliando a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, saberá dedicar-se com igual firmeza às tarefas da paz"

Instalou-se ontem, 2 de julho, data que assinala a passagem do 123º aniversário da Independência da Bahia, o Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil na Bahia.

Asinalando esse acontecimento da maior importância política na vida do grande Estado, Luiz Carlos Prestes, dirigente máximo do Partido do proletariado e do povo brasileiro teve ocasião de enviar uma mensagem aos comunistas e ao povo baiano, congratulando-se pela instalação do Partido. Também o operário João Severiano Torres, velho militante baiano, uma das tradições do movimento operário da Bahia, hoje membro da direção nacional do P. C. B., enviou uma saudação aos comunistas, ao proletariado e ao povo baiano.

Damos abaixo, a mensagem de Prestes:

AOS COMUNISTAS DA BAHIA E AO POVO BAHIANO!

Ao instalar-se o Comitê Estadual da Bahia do Partido Comunista do Brasil é com satisfação que envio aos comunistas da Bahia e ao povo baiano as minhas mais calorosas saudações.

Dirijo-me confiante ao povo baiano, porque um povo que soube empenhar o melhor de suas energias num grandioso esforço de guerra, auxiliando com destemor nossa heroica Força Expedicionária e contribuindo com tamanha combatividade para que nossa Pátria satisfizesse seus compromissos com as Nações Unidas, saberá também dedicar-se com igual firmeza às tarefas da paz, agora que para todos nós começou o período do desenvolvimento pacífico.

Temperado nas lutas da independência, o povo que se orgulha de Castro Alves, Cipriano Barata, Sabino Vieira, jamais esmoreceu no combate aos inimigos da liberdade, e é por isso que a tradicional luta contra o integralismo na Bahia, hoje prossegue tenaz no trabalho de liquidação política e moral dos remanescentes desse peste que é o nazi-fascismo.

O nosso Partido deve estar orgulhoso de instalar-se na Bahia a 2 de Julho — data de tão honrosas tradições populares —

porque, sendo um partido do proletariado e do povo, é para as grandes massas trabalhadoras que suas portas, sem olhar as diferenças de sexo, raça ou cor e principalmente de crenças religiosas, uma vez que conta em suas fileiras homens de qualquer religião e luta pela liberdade de cultos.

Em plena legalidade, conquistada após tão grandes sacrifícios, é nosso Partido na atual fase o mais decisivo fator de ordem, tranquilidade e paz.

Faço votos, pois, para que os comunistas da Bahia, empunhando a bandeira da União Nacional, sejam dignos herdeiros e continuadores das lutas de independência e inspirados nos exemplos de dedicação dos bravos do 2 de Julho e da Sabina, saibam conduzir pacificamente o povo baiano ao



LUIZ CARLOS PRESTES —
líder e herói do povo

bem estar, ao progresso, à democracia.

Rio, 30 de Junho de 1945. —
(a) — LUIZ CARLOS PRESTES

3 DE JULHO DE 1941

Foi precisamente na madrugada de hoje, 3 de julho, ha quatro anos atrás, que o generalíssimo Stalin, líder de todos os povos da União das Republicas Socialistas Soviéticas, pronunciou o primeiro e grande discurso sobre os acontecimentos da guerra contra o nazismo invasor. Eram decorridos, apenas, onze dias desde a invasão do sólo sagrado dos trabalhadores pelas hordas repelentes do nazi-fascismo internacional.

As palavras do dirigente máximo da URSS, a quem cabia a responsabilidade imensa da defesa da Pátria do Socialismo, tiveram um caráter acentuadamente histórico, valendo pela exata previsão do desenrolar dos fatos políticos e militares. Era no início da memorável campanha patriótica, necessitando a pátria da cooperação conciente de todos os seus filhos, homens, mulheres e crianças, como reserva

e garantia na retaguarda do invencível Exército Vermelho. Já as tropas nazi-fascistas, ampliadas com a colaboração das legiões coloridas, criadas pelo fascismo internacional, haviam ampliado seu raio, conseguindo apoderar-se da Lituânia, parte da Ucrânia ocidental e um pedaço da Bielo-Rússia ocidental, enquanto a aviação inimiga germano-imperialista atacava Murmansk, Orsha, Smolensko, Kiew, Odessa e outros grandes centros industriais soviéticos.

Stalin, vivamente comovido, disse então: — «Como foi possível acontecer que nosso glorioso Exército Vermelho tenha cedido às tropas fascistas uma série de cidades e regiões nossas? Serão realmente invencíveis as forças germano-fascistas, como proclamam até faltar-se os jactanciosos propagandistas nazistas?»

E, em seguida, pleno de segurança nos destinos de

sua pátria, com o equilíbrio próprio dos homens predeterminados, o grande líder acentua: — «Claro que não! A história demonstra que não há e não tem havido exércitos invencíveis. O exército de Napoleão era considerado invencível, mas foi derrotado pelas tropas russas, inglesas e alemãs. O exército alemão de Guilherme II, no período da primeira guerra imperialista, também era considerado invencível, mas foi mais de uma vez batido por tropas russas».

De uma precisão quase matemática, Stalin afirmou aos seus camaradas que as forças soviéticas eram inculcáveis, contando com a ajuda de todo o povo, e jamais seriam derrotadas. E foi justamente o que aconteceu. Até a da traiçoeiramente a União Soviética caminhou inabalável para a vitória sobre o nazi-fascismo, vitória de sua pátria, vitória também de todos nós.

Educação não é só dinheiro

Deusdedit Baptista

(Do Comitê Democrático Progressista de Cachoeiro de Itapemirim)

Os problemas de educação devem ser tão velhos quanto a existência do homem sobre a Terra. E tal qual os problemas políticos ou econômicos, de que sofre ela influências marcantes, passa a educação por suas crises cíclicas agudas, refletindo como um espelho as tendências de cada época. Dizer que existe isoladamente uma crise de educação é desconhecer ou desprezar os outros fatores sociais existentes e considerá-la estanque, supondo-a capaz de agir isoladamente na sociedade.

Dá-se no Brasil uma dessas crises, notável principalmente na educação intelectual de graus primário e secundário. Naquele, considerado de caráter compulsório pelo menos na legislação em vigor, notam-se enormes tendências benéficas, modernizantes; transplantedas porém quase inteiramente de meios muito diferentes do nosso e aplicadas, na absoluta maioria das vezes, por um elemento humano — o professorado — mal preparado para isso, muita vez de formação profissional arcaica incapaz de envolver e adaptar-se às novas exigências e às situações criadas, maquinismo inerte para transformar a ma-

téria prima que lhe é fornecida, no produto manufaturado ideal, ou pelo menos feito para as tendências elevadas universais da época em que, felizmente vivemos.

Em acréscimo deve-se frisar ainda que o problema, embora de interesse nacional, deve ser tratado de modo especial para cada região, com elasticidade bastante para permitir adaptações, retificações etc., desaparecendo o espírito frio e rígido da lei que se deve humanizar, socializar, afim de poder adquirir a precisão útil desejada.

Não se podem mais admitir tipos rígidos uniformes de horários, programas e provas, nas escolas urbanas e rurais, nas capitais e cidades do interior, igualando-as, porque seria querer o absurdo de nivelar o material humano encontrado, às exigências locais e à ação decisiva de fatores mesológicos sobre os frequentadores dessas várias escolas.

A questão não é somente de criação de escolas e de dinheiro, ou melhor, é menos de dinheiro, diretamente, do que de orientação, formação, dedicação, compreensão e ideal, dos que têm responsabilidade na resolução do problema. Há necessidade de uma forte modificação na mentalidade reinante, derrotista em grande parte, fora da realidade, quando são absolutamente incompreensíveis o derrotismo e a falta de fé, no indivíduo que tem por função trabalhar, moldar, burlar uma geração cuja responsabilidade futura reconhecemos ser das maiores.

Sómente um Convênio de Ensino Primário, apenas uma distribuição maior de rendas para a Educação, só um mecanismo burocrático mais aperfeiçoado, de nada valerão para a solução do problema que é urgente.

Menos congressos onde muito se fala, onde há grandes exhibições de erudição, de verbosidade, de teorias impraticáveis, propaganda pessoal, subserviência sem a visão da realidade tremenda em que nos debatemos nos pontos distantes do país. Mais senso de realidade, mais sinceridade, mais trabalho, mais estudos, mais prática, afim de que realizemos aquilo que tantos países já fizeram e que precisamos fazer também sem o que seremos fatalmente tragados na voragem arrastados no torvelinho, mandados, dirigidos, escravizados por aqueles de fora que puderem mais, quiserem mais, souberem mais, para infelicidade de uma nação que poderia vir a ser a maior potência latina no mundo que se vai organizar.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 90,00;—Semestral — Cr\$ 50,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,30; Numero atrasado—Cr\$ 0,50

Cartas á redação

DIABRURAS DO LIRA

•Sr. Diretor:

Venho por este meio pedir a V. S. um agasalho neste jornal do povo, para o seguinte: — ontem, tinha uma fila de mais de cinquenta pessoas a espera de peixe no mercado da Vila Rubim, quando chegavam 14 quilos de pescado; o fiscal que sempre soube cumprir seu dever, mandou que o balancieiro pesasse um quilo de peixe para cada pessoa. Foi uma ação louvável do fiscal Sebastião. Nesse momento, o encarregado do mercado, com aquela cara de malcreado de sempre, chegou e pesou dois quilos para um senhor, sendo chamado a atenção pelo referido fiscal. Então responder que tinha ordens do Lira para pesar aquele peixe. Eu, sr. Diretor, e outros que estamos na fila, há quatro horas, ficamos sem peixe. Sei que o sr. Delegado da Comissão de Pesca não tem ciência desses abusos e desejo que essa autoridade fique sabendo que as suas ordens não estão sendo cumpridas.

Muito grato ficarei pelas providências de V. S., em benefício dos moradores de Vila Rubim.

Amigo de V. S.

(ass.) João Furtado

Rua São Felipe, 100 — Vila Rubim — 30 de junho de 1945.

QUEIXAS DO POVO

Mercado da lonha

São inúmeras as queixas que

OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

nos tem chegado, de todos os bairros, principalmente da Vila Rubim, sobre o abuso que se vem verificando na venda da lenha. Lascas finissimas, pequeninos tócos de camará, que são vendidos a cinco cruzeiros o cento.

Ontem, á noite, acompanhando uma dessas lascas, recebemos o bilhete, que publicamos a seguir:

“Sr. Diretor:

A titulo de propaganda de lenha que é vendida no meroado da Vila Rubim, pelo preço de Cr\$ 5,00 o cento, remeto a V.S. uma lasca da mesma, ficando satisfeito por qualquer providencia que venham a tomar as autoridades. Saudações.

(ass.) — José Souza Filho”.

FOLHA SOCIAL

ANIVERSARIOS

—Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Elsa, filha do sr. Jaime de Barros, elemento da vanguarda democratica capixaba, profissional da construção civil, e de sua esposa, dona Leonidia de Barros.

—Fez anos, ontem, o sr. Assiz Euzébio dos Santos, auxiliar da Alfaiataria Zeminio, nesta capital, e pessoa bastante benquistada.

—Regista-se, hoje, a passagem do natalicio da sra. dona Senhorinha de Matos, viuva do dr. Arquimimo de Matos.

VISITAS

—Esteve, ontem, em visita a nossa redação, o sr. Simão Meimes Junior, Zeloso e dedicado inspetor-viajante da grande firma comercial gaucha Barcellos, Bertaso & Cia., proprietaria da Livraria do Globo, de Porto Alegre, uma das mais importantes editoras do pais.

Durante algum tempo, o distinto cavalheiro palestrou conosco, tendo oportunidade de percorrer todas as dependencias desta folha. Hoje, pela manhã, viajando pelo noturno da carreira, o sr. Meimes Junior tomou destino para o Rio de Janeiro.

—Recebemos, ontem, á tarde, a amavel visita do sr. Alvaro B. Nascimento, representante comercial e figura bastante conhecida nos meios democraticos, mercê de sua atuação de-

cisiva contra o nazi-fascismo. O nosso ilustre visitante manteve com o pessoal da redação amistosa palestra.

CLUB VITORIA

INDEPENDENCE DAY

Amanhã, 4 de julho, comemorando o dia da Independência Americana, elementos de prestigio da colonia da grande nação amiga, realizarão nos salões do Club Vitoria uma magnifica festa, que constará de um jantar dançante a partir das 21 horas. Para as danças tocará “Clovie e sua Orquestra”. Os Srs. associados terão ingresso com suas exmas. familias na forma dos Estatutos.

Não serão distribuidos convites, esperando os organizadores da festa o comparecimento não só dos elementos da sociedade capixaba, como também dos americanos domiciliados em Vitoria.

Quer comprar Moveis?

PROCURE A

CASA NATAN

Rua Nestor Gomes, 27-31 Tel 488



Edição de hoje

4 paginas

30

CENTAVOS

TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondencia ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria no Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convoco todos os Srs. associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 8 de Julho andante, ás 8 horas da manhã, em nossa sede social afim de discutirmos a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 — AUMENTO DE SALARIO
- 2 — Diversos assuntos de interesses para a classe
- 3 — Viagem do Presidente do Sindicato ao Rio, para junto ao Ministério do Trabalho, tratar do assunto de interesse da classe

Solicito o comparecimento de todos os trabalhadores na Industria, mesmo independentemente de associado deste Sindicato.

Vitoria, 2 de Julho de 1945.

Olympio Francisco da Silva — Presidente do Sindicato.

A FOLHA nos esportes

Numa partida tumultuosa, o Fluminense derrotou o Rio Branco pela elevada contagem de 7X2

Repleta de incidentes a peleja noturna de ontem

Conforme estava anunciado teve lugar ontem a noite, em Jucutuquara, o grande encontro entre o Rio Branco, local, e o quadro de aspirantes do Fluminense do Rio.

Após uma peleja repleta de incidentes, verificou-se uma vitória espetacular do time carioca pela esmagadora contagem de 7X2.

Durante a partida, verificaram-se varias alterações entre assistentes, provocadas por torcedores que não sabem se conduzir em ambiente onde não deve imperar a desordem. A Policia, entretanto, sempre esteve atenta procurando evitar as badernas provocadas por maus desportistas que ainda militam em nossos meios.

O conjunto alvi-negro talvez ressentindo-se da dura prova a que se submetera na vespera, diante do Caxias, fracassou completamente no prelio de ontem, quando apenas jogou algum futebol no tempo inicial, entregando-se por completo na fase final, quando os visitantes fizeram o que bem entenderam. Em desespero de causa, varios elementos locais puseram em pratica o jogo pesado, o que nenhum resultado pratico lhes trouxe, servindo o contrario para beneficiar ao time rival, que no primeiro tempo já havia levado grande vantagem em face da atuação desastrosa do arqueiro Belinho.

Os pontos dos vencedores foram marcados por Zoé, Mu-

rilinho, Raimundo, Rubinho, e Jaime 3, enquanto que Alvaro e Romeu, marcaram os goals dos locais na fase inicial, cujo encerramento já assinalava 3x2 a favor dos visitantes.

BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra V. S. já pode comprar mais barato E O QUE LHE OFERECE

CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214 Louças, Vidros, papelaria Armazinho em geral

TEATRO GLORIA

Hoje!

às 8 horas

Hoje!

OLHE BEM PARA MIM, EU SOU A ULTIMA COISA QUE V. C. VÊ... ANTES DE MORRER!
E verdadeiramente estranho que a mulher que eu amo tanto esteja justamente pensando em me matar!

Veronica Lake Franchot Tone

no misterioso e intrigante filme extraído de um famoso romance «BEST SELLER» de W. Somerset Maugham

A Hora antes do Amanhecer

Uma nova Mata Hari, muito mais crível e perigosa do que qualquer das outras espãs na guerra passada, é descrita por Somerset Maugham neste empolgante film da PARAMOUNT

EDUCANDO PARA A VIDA (N.Schult)

CARLOS GOMES

Hoje!

às 8 horas

Hoje!

UM FILME QUE ARRANCARA BOAS GARGALHADAS
Uma comedia diferente numa historia que é uma verdadeira anedota cinematografica

Betty Hutton Eddio Bracken

Ela mais deida que nunca e ele com aquele seu jeito de otário formam a gatilhada dupla de

Papai Por Acaso

Outra preocupação não tem senão de fazer rir a comedia que este filme desenrola. E esse objetivo é plenamente logrado; porquanto o espectador ri da primeira á ultima cena

DEIP JORNAL n. 2 (D.I.P.)

POLITEAMA

Hoje!

às 8 horas

Hoje!

OS MACOS DA ALEGRIA NUMA "GRANDE OFENSIVA DE GARGALHADA!"

Stan LAUREL Oliver HARDY

os dois pandegos eam numa farra louca, tomando parte saliente nas mais gosadas danças HAVAIANAS que provea gostosissimas gargalhadas!

FILHOS DO DESERTO

Imaginem o GORDO e o MAGRO juraram comparecer á festa anual do Clube "FILHOS DO DESERTO", mas... esqueceram-se das esposas omentas, surgindo então o "barulho"

DEIP JORNAL n. 10 (D.I.P.)

RIR... RIR... E MAIS RIR...
Até Desepilar seu fígado assistindo HOJE
no **"AMERICAN PARK"**
o formidável SHOW, apresentando a maior
Dapla Cômica até hoje vista nesta Capital
ZÉ FECHADO-ALBERTINA

Artistas da P. R. G. 3 do Rio de Janeiro
e mais HALDE MARCONDES, ex-sambista do Casino da
Urca — SILVIO ROBERTO, das Rádio Odebo e Mauá — GIL-
BERTO PASSOS (Popay Brasileiro), da Rádio Odebo — CICERO
NUNES, Compositor e Humorista — JORGE DUARTE, Cantor
de Boleros e Fox — CICERO FERREIRA, da Rádio P. R. I. 9
— e — «REGIONAL CAPIXABA»

Por ESTES DIAS, Gilberto Alves, Zilá Fonseca, Carmen Pinto,
Nelson Magalhães, Guilhermino Pinheiro (e seu Chapéu de Palha)
Sereia Negra, Alda Cabral, Elza Cabral, Nair Santos, Ataulpho,
Alves e suas Pastoras, Zé Manoel (Rei do Cavaquinho).

Sábados e Domingos matinés das 15 horas em diante

DIVERSÕES PARA TODAS AS IDADES,
DESDE 1 A 99 ANOS

American Park

TODAS AS NOITES, A'S 19 HORAS

ALFAIACARIA ARGEO

Argêo Barbieri

ALFAIATE

Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS

124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITORIA

E. E. Santo

Armarinho Por Atacado

CASA HILAL

Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jeronimo Monteiro n. 23

Telef. C. 67 VITORIA — E. E. Santo

LEIAM:

UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA
E O PROGRESSO

O historico discurso de LUIZ CARLOS PRESTES
na noite memoravel de 23 de maio.

Edições HORIZONTE

Preço do exemplar — Cr\$ 2,00

Vende-se na gerencia deste jornal

O hotel que contribuiu para o
engrandecimento de Vitoria

HOTEL MAGESTIC

Conforto - higiene
cosinha de 1ª ordem

Preços modicos

**Amigos da
FOLHA
CAPIXABA**

FOLHA CAPIXABA é um
jornal do povo. Tem lutado pa-
ra manter sua posição firme,
sua linha justa, esboçada na sua
edição inicial, no artigo "Pre-
sença", onde estabeleceu a fide-
lidade do seu programa.

Dissemos, então: — "Não te-
mos quaisquer compromissos
que nos impeçam de lutar pe-
las conquistas populares. Jour-
nal do povo, nascido do povo,
para atender exclusivamente à
vontade do povo, jamais dare-
mos lugar às paixões que nos
afastem dessa linha de condu-
ta". Efetivamente, assim tem
acontecido e nunca sairemos
desse principio, pois, desse mo-
do, esperamos corresponder à
confiança do nosso grande líder
Luiz Carlos Prestes, na mensa-
gem que nos enviou de sauda-
ção ao povo capixaba: — "Ao
saudar, neste primeiro numero
de FOLHA CAPIXABA, o po-
vo do Espirito Santo, evoco a
memoria de Domingos José
Martins, herói e martir de
1817, padrão e guia do Brasil
democrático e progressista a
que havemos de chegar. Que
FOLHA CAPIXABA seja dig-
na dessa tradição e saiba defen-
der com sinceridade e intei-
zeira os superiores interesses do povo
espírito-santense e dos Estados
vizinhos, é o que alveja Luiz
Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações popu-
lares, nossa posição de indepen-
dencia politica precisa ser con-
duzida ao lado da maior inde-
pendencia economica. Não te-
mos outros recursos a não ser
o apoio do povo. Não possuímos
outra fonte de renda que não a
da contribuição espontanea do
povo.

Um grupo de amigos da FO-
LHA CAPIXABA, compre-
endendo a grande necessidade de
ser mantido esse jornal do po-
vo, encabeça o movimento de
ajuda, angariando meios e re-
cursos para que possamos en-
frentar os enormes gastos indis-
pensaveis ao prosseguimento
de nossa obra. Louvamos a
idéia e a aceitamos, justamen-
te porque partiu da vontade po-
pular, daqueles que, desde o
primeiro momento, nos enche-
ram de orgulho e estímulo,
sentindo a necessidade da im-
prensa livre.

Assim, ficou constituída uma
comissão de ajuda à FOLHA
CAPIXABA, composta dos srs:
— Jason Moreira de Barros,
Geraldo Sodré, Cap. Augusto
Olivier, Moysés Calina,
Edward Santana e Major Otto
Netto todos devidamente cre-
denciados para esse fim.

Em nossa redação encontra-
se desde já, uma lista para
aqueles que queiram aderir ao
movimento.

Dr. Edgard da Silva Mello

ADVOGADO

Escrít. - Edifício Sul America 3 andar



Casa Mauá

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E BICICLETAS, OLEOS
LUBRIFICANTES, ARTIGOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
FERRAGENS, ETC.

ARMERINO MONTEIRO

RUA DO COMERCIO, 377

TEL. C. 789

VITORIA — E. E. SANTO

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares
Patinação e Barraquinhas com Brindes
Brevemente — Teatro ao ar livre

Administração de
OTACILIO R. CORREA

Avenida da República — N.º 140 — Vitoria

**ESCRITORIO CENTRAL DE
SERVIÇOS GERAIS**

Escritas fiscais

REGISTROS

Cobranças

TRANSFERENCIAS

LICENÇAS

Todo e qualquer serviço nas Repartições Públicas
(Adianta o dinheiro para os serviços)

RODRIGO GUIMARÃES

Rua São João n. 20

Vila Rubim

VITORIA

Telefone C — 48
E. Santo

Sinezio de Oliveira Silva

Transportes marítimos para São Mateus e demais
portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

Vitoria — Espirito Santo

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200



O ALFAIATE

Que não é bom,
mas serve!...

TANECO

Rua Jeronimo Monteiro,
N. 69 - 1. e 2. andares

Fone 334 - Vitória

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num
Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

Gloria eterna ao Soldado Ailson Simões!

O que a França tem diante de si

Maurice Thorez

(Secretário Geral do Partido Comunista da França)

N. da R. — Divulgamos hoje, parte de um artigo de Maurice Thorez, escrito ainda antes da derrota da Alemanha nazista. Escolhemos do artigo de Thorez os trechos mais atuais que servem para dar aos nossos leitores uma idéia precisa da linha política do P. C. Francês, que, hoje, como durante os dias negros da ocupação nazista, encarna as melhores tradições de luta desse povo, pela liberdade e pela democracia.

O reconhecimento simultâneo pelas três grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética — do Governo Provisório da República Francesa a admissão dos representantes da França à Comissão Consultiva Europeia e, finalmente, a assinatura em Moscou do tratado franco-soviético de aliança e assistência mútua — são manifestações de amizade que comoveram profundamente o coração do povo francês.

O povo francês, cujos filhos fizeram tantos sacrifícios pela causa da liberdade na luta subterrânea e nas batalhas da libertação, tem em conta o fato de serem considerados pelos seus aliados como uma grande nação. Essa satisfação legítima, porém, não os faz perder de vista os numerosos deveres que exigirão todo o seu ardor se quiserem reconquistar a grandeza em todas as esferas — militar, econômica e política, moral e cultural. Depara-se a França com uma imensa tarefa de reorganização, construção e regeneração.

Os trabalhadores, os engenheiros e os técnicos, têm demonstrado nesse sentido grande iniciativa. Atendendo ao apelo feito pelos sindicatos da Confederação Geral de Trabalho, realizaram os trabalhadores verdadeiros milagres em todos os setores da produção e do transporte. Mas não recebem auxílio, estímulo ou recompensa de espécie alguma. Os mesmos elementos da reação e da desordem que ontem chafurdavam no lado da colaboração ocupam ainda hoje muitas posições de comando na administração e em comissões que precisam ser depuradas.

Não é de surpreender que haja sabotagem, quando ainda permanece praticamente intacto o sistema orgânico de comissões e órgãos regionais de Vichy. Uma das condições para o ressurgimento econômico e o renascimento da França é a depuração de todos os ramos da administração, perseguindo os sabotadores, os traidores e os agentes do inimigo, afim de entregá-los aos tribunais. Isto ainda não foi feito. Os principais culpados não foram ainda julgados, ou quando o foram, gozaram de uma clemência inadmissível. E isso causa um inevitável mal-estar.

Os agentes do inimigo são mais numerosos nos setores da produção e do suprimento, aumentando extremamente as dificuldades dos trabalhadores, que têm demonstrado o maior patriotismo e devoção.

O povo da França exige que o Governo adote medidas que possibilitem a ação desses agentes inimigos. Entre as medidas essenciais e legítimas pleiteadas por todas as organizações e partidos da Resistência, desde o grupo de Louis Marin até os Comunistas, encontram-se as seguintes: confiscação de empresas e propriedades dos que voluntariamente se colocaram a serviço do inimigo durante a ocupação; requisição de todas as empresas que se recusaram a participar no esforço da produção para a defesa nacional, ou que de qualquer maneira sabotaram esse esforço.

Não são estas medidas socialistas mas simplesmente de caráter democrático e cuja aplicação tornaria possível a ampliação do esforço de reconstrução e de auxílio à Nação que enfrenta uma

imensa tarefa, árdua e difícil. A França precisa efetivar ativamente sua libertação prosseguir na guerra ao lado de seus aliados, lutar pelo seu reergulmento e assegurar ao seio da família das nações democráticas uma posição de vanguarda.

O Partido Comunista Francês afirma que esta não pode ser uma tarefa para um único partido, nem para uns poucos estadistas. É o dever de milhões de Franceses, solidamente unidos sob a bandeira tricolor da República. Por isso, a união nacional é mais do que nunca necessária ao programa da Resistência, elaborada no movimento subterrâneo e aprovado pelo General De Gaulle: um programa que prevê a nacionalização dos monopólios, cujos dirigentes na maioria dos casos, são culpados de traição.

Certamente, forças sinistras ocultas estão tentando dividir os patriotas e enfraquecer a união do movimento de Resistência, afim de ganhar tempo e desorganizar nossa vida democrática. A esta política de divisionismo o Partido Comunista Francês, cujo Comitê Central reuniu-se de 11 a 23 de janeiro deste ano, opõe seu programa de união, sintetizado nestas três palavras: "Unir — Combater — Trabalhar!" (Unir-se, — Lutar — Trabalhar!).

Esse programa já foi abordado e analisado no meu relatório de Secretário Geral do Partido, nos discursos de Jacques Duclos e André Marty, secretários do Partido, e nas contribuições de Georges Cogniot, sobre o ensino laico e de Waldeck Rochet, na defesa dos camponeses contra qualquer tentativa de lançar o campo contra as cidades.

Afim de estreitar os laços de união entre os trabalhadores, e de

chegar a um acordo a respeito da ação conjunta necessária, sem demora, contra a reação que agora ameaça recrudesce, e afim de lançar os fundamentos de um grande partido do povo da França — o Partido Comunista acaba de formar um Comitê conjunto com o Partido Socialista. Para fazer das próximas eleições municipais vibrante demonstração da união francesa, nosso Partido apolou uma proposta de listas comuns a todos os candidatos da Resistência. Pelo mesmo motivo, estimulamos todos os esforços pela unificação das organizações da Resistência, como o projeto da união da Frente Nacional com o Movimento Nacional de Libertação, assim como apela o acordo firmado entre todas as organizações da mocidade da França.

O Partido Comunista Francês tem portanto consciência de estar servindo fielmente os interesses da França e da República. É certo que ainda há inúmeros obstáculos no caminho do renascimento da França, mas esta emergência do abismo, graças aos esforços e sacrifícios de seu povo, graças ao auxílio precioso que recebeu de seus amigos e aliados, os ingleses e norte-americanos, cujos soldados derramaram seu sangue em nosso solo, pela libertação de nossa pátria, graças, enfim, aos nossos aliados soviéticos, que salvaram o mundo da barbárie fascista.

O trabalho da reconstrução exige ainda um esforço tenaz e contínuo. O Partido Comunista, fiel à sua política de união nacional, dedicará todos os recursos de sua energia patriótica e de sua devoção ao povo, à tarefa de conquistar para a França uma vida livre, feliz e forte!

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO MORRO DO QUARTEL E MOSCOSO

Afim de lutar pela união nacional, pela tranquilidade, por eleições livre e honestas, e pelas reivindicações econômicas mais imediatas do bairro, reuniram-se, ante-onhem, moradores do Morro de São João para a instalação do Comitê Democrático Progressista local.

No transcurso da sessão — cuja mesa diretora estava constituída pelos srs. João Baptista de Sousa, Domingos Carneiro, Antonio Barbosa e Alencar Marinho (este como Presidente) —, foram ventiladas não apenas as finalidades dos Comitês Democráticos Progressistas mas também as reais necessidades do populoso bairro que determinavam a instalação daquele que ali se iniciava e que viria a defender o interesse dos moradores na localidade.

Processando-se afinal à eleição de uma diretoria para reger provisoriamente os destinos da novel entidade, assim ficou a mesma constituída: Demétrio Cavalcante, Presidente; Oldon Sousa, Secretário; Antonio Cagnana ti, Teoureiro.

Pela assembléa, ficou aprovado que a próxima reunião do Comitê se realizará no dia 8 (domingo), às 9 horas, à rua Sebastião Tourinho n. 47.

A sessão — que se desenvolveu normalmente —, compareceram representantes do Comitê Democrático Progressista do Centro da Cidade, de outros Comitês do município e desta fôlha — assim ficando demonstrado o apelo do povo ao novo organismo democrático que surge.

Comitê do Morro do Quartel e Moscoso

Esteve reunida, ontem, a diretoria do Comitê Democrático Progressista do Morro do Quartel e Moscoso, afim de tomar medidas de grande interesse para o local. A reunião foi bastante movimentada, estando na ordem do dia o magno problema da alfabetização dos menores e adultos.

A próxima reunião ficou marcada para, segunda-feira próxima, dia 9 do corrente, às 7 horas da noite, no local do costume.

Comitê de Itaquari

Esteve reunida, ontem, a diretoria do Comitê Democrático Progressista de Itaquari, tomando algumas deliberações em torno de importantes problemas, como o da criação de uma escola noturna, afim de intensificar a campanha contra a analfabetismo. Falarão alguns oradores. A próxima reunião está marcada para domingo 8 do corrente.

Noticia breve do Soldado Manuel Furtado

O Soldado Manuel Furtado nasceu nesta cidade de Vitória, no bairro de Santo Antonio, aos 6 dias do mês de abril de 1918. Fez seus estudos primários na escola publica local, mostrando sempre gosto pelo estudo da historia patria, pelas lendas e narrativas das regiões mais distantes e desconhecidas, como Amazonas e São Francisco.

Em 1938 ingressou no Exército Nacional, formando no 3.

Felha Capixaba

Diretores proprietários:
JOÃO CALAZANS e ERICO NEVES
Diretor responsavel:
ALDEMAR NEVES
Gerente:
HERMOGENES FONSECA

Ano I = Vitória, 3 de Julho de 1945 = Num. 52

Ainda as homenagens á memoria do Soldado Manuel Furtado

O discurso do estudante Clovis Bastos

Foi o seguinte, o discurso proferido pelo estudante Clovis Bastos, por ocasião das homenagens do povo á memoria do heroico Soldado Manuel Furtado, unidade da gloriosa FEB, vítima do nazi-fascismo, ante-onhem, promovidas pelo Comitê Democrático Progressista de Santo Antonio:

Meus Senhores!
Neste momento solene, em que prestamos, pávida homenagem ao inesquecível expedicionário, Soldado Manuel Furtado, morto nos campos de batalha da Europa, em defesa da liberdade dos povos; reviva a dor em nossos corações, e pela nossa memória desfiliam os dias negros em que viveram a nossa Pátria! O nosso Brasil querido, em cujo céu azul sem nuvens, o rutilo Cruzeiro está sempre pregando a paz!

Esta paz que amamos, e que o inimigo tão traçoeiramente quis roubar. E agora que o sol da paz e da liberdade, dissipou as trevas profundas do nazi-fascismo, brilhando triunfou sob o céu da Europa e das Américas!

Não podemos deixar de enaltecer os bravos soldados da heroica F. E. B., que ao lado das intrépidas potencias aliadas, também contribuíram para a vitória contra o infame invasor! Poderemos contemplar felizes a muitos dos nossos heróis que voltam, poderemos em tempos bem próximos abraçá-los, e cobri-los de pétalas perfumadas das flores dos nossos vales, e aos que tombaram, e aos que como Manuel Furtado não voltarão, tributaremos num preito de saudade, a gratidão imorredoura dos nossos corações!

E por isto aqui estamos, perpetuando a memória do nosso inesquecível conterrâneo, dando a esta modesta rua, o seu nome também modesto mas nobre. Bem merece esta justa homenagem!

Não negando ser filho, da terra de Maria Ortiz e Domingos Martins, Manoel Furtado, deixou a quietude acolhedora deste recanto do Brasil, onde vivia feliz ao lado de sua esposa e dilétos filhinhos, á sombra de um lar ditoso, para ir defender a honra ultrajada de sua amada Pátria, incorporado á F. E. B. Levava como os seus companheiros, um sublime desejo: lavar com seu sangue, a nódoa que maculava a pureza do seu querido pavilhão! O Brasil de

B. C., aquartelado em Piratiníngá, de onde partiu com a primeira leva que se incorporou ao glorioso batalhão da Força Expedicionária Brasileira.

Faleceu no campo de batalha, na memorável conquista de Monte Castelo pelas forças brasileiras, á 12 de dezembro de 1944. Era casado com dona Aélida Ramalho Furtado, desde 15 de dezembro de 1941. Desse matrimonio nasceram dois filhos,

Caxias, de Osório, de Tamandaré e de Araribóia! O altivo gigante da América, não poderia permanecer indiferente as injurias do Eixo, macunados com a quinta coluna!

O seu povo, não consentiria numa tal afronta! Jamais o tacho imundo da bota nazista, pisaria o verde relvado do nosso solo! E o povo brasileiro, jamais receberia o jugo do covarde agressor! E, foi assim que a heroica Força Expedicionária, ao lado das grandes nações aliadas, E. Unidos, Inglaterra, Russia, lutou pela liberdade do mundo, lavando com seu sangue precioso a mancha deixada em nossa bandeira pela sanha nazi-fascista! Entre os bravos que tombaram na luta contra o malfadado Eixo, estava o soldado Manuel Furtado, cuja memoria jamais esqueceremos, cujo nome ficará gravado para sempre, em nossos corações! Olvida-lo, ser um crime, assim como esquecer os feitos da gloriosa FEB, será abominação.

Aos nossos intrépidos soldados das Forças Expedicionárias a nossa fervorosa admiração.

A eles aos bravos percursores da liberdade nos campos inhospitos da Italia, todas as nossas homenagens! E aos que tombaram na luta Gloria Eterna!

Terminando estas modestas palavras que formam a coroa de saudades que o nosso bairro coloca no tumulto espiritual de Manuel Furtado, quero dizer quasi baixo para não perturbar o descanso eterno do modesto e nobre Soldado! Manuel Furtado, teu nome humilde, tornou-se grande, porque soubeste cumprir o teu dever! Saberemos compreender a grandeza do teu gesto! Morreste sim mais vives e viverás sempre no coração de cada brasileiro, no coração da Patria agradecida, no coração de cada espirito-santense! Gloria Eterna ao soldado Manuel Furtado.

Dimitrov recebe a "Ordem do Lenin"

MOSCOW — urgente — Georges Dimitrov, ex-dirigente do extinto Komintern e um dos mais graduados elementos do Bureau Politico do Partido Comunista da União Soviética, foi condecorado com a "Ordem de Lenin", pelo Presidium Supremo dos Soviets por relevantes serviços prestados ao mundo na luta contra o nazi-fascismo.

Edição de hoje

30

CENTAVOS